

HOT TOPIC

Alimentação do gato com apetite seletivo



Em foco

Incentivar gatos com apetite seletivo a comer pode ser frustrante tanto para os profissionais de saúde veterinária como para os tutores dos animais. O controle dos quadros clínicos e do estresse aliado à implementação de estratégias para melhorar a ingestão de alimentos pode ajudar esses gatos a atenderem suas necessidades energéticas e nutricionais. Essas estratégias podem ser aplicadas tanto em gatos hospitalizados como em gatos em ambiente doméstico.

O Purina Institute fornece os dados científicos para apoiar suas conversas sobre nutrição.

let's
takeback
the conversation.

Saiba mais sobre o poder da nutrição
em [Purinainstitute.com](https://www.purinainstitute.com)



Controle médico da inapetência

A ingestão de alimentos deve ser monitorada no hospital, pelos profissionais de saúde veterinária, e em casa, pelos tutores dos animais. Se as necessidades energéticas não forem atendidas, o gato deve ser avaliado quanto a causas clínicas de anorexia ou hiporexia. Se a causa subjacente à inapetência for conhecida, deve ser tratada. No entanto, a inapetência pode ser um sinal vago, sem causas conhecidas. Nesses casos, deve-se tratar os sinais clínicos associados.¹

Estes incluem:

- Náusea
- Dor
- Dismotilidade gastrointestinal

Se o controle médico dos sinais clínicos associados não for suficiente para iniciar a ingestão de alimentos, estratégias comportamentais devem ser implementadas.

Estratégias comportamentais para melhorar a ingestão de alimentos

A redução de fatores de estresse também pode melhorar a ingestão de alimentos.² Muitas vezes, é necessário recorrer a uma dieta completa e equilibrada altamente palatável, altamente digestível e altamente energética, certificando-se que não será utilizada a longo prazo e não seja um dos alimentos preferidos do felino quando ele não se sente bem ou está estressado. É recomendado evitar a introdução de uma nova dieta ou dieta terapêutica até que a aversão alimentar seja improvável, ou seja, após a remoção dos principais fatores de estresse ou quando o animal receber alta hospitalar. Isso também se aplica a dietas específicas para problemas urinários e renais.

Outras estratégias comportamentais que podem aumentar a ingestão de alimentos incluem:

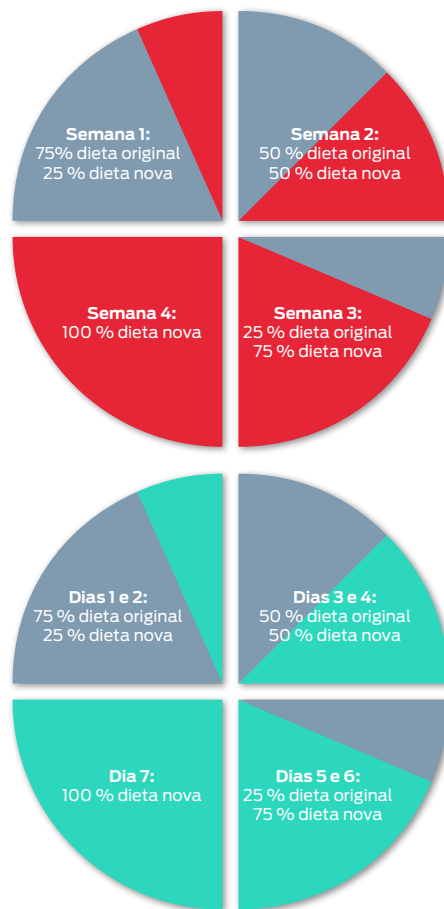
- No caso de gatos hospitalizados, o tutor trazer algo de casa que tenha um odor familiar para confortar o gato.
- Se o gato precisar consumir uma nova dieta a longo prazo, a transição para esta dieta deve ser feita no conforto do ambiente doméstico. Alguns gatos precisarão de uma transição mais lenta, p. ex., 4 semanas, ao passo que outros poderão aceitar a nova dieta mais facilmente, permitindo uma transição mais rápida. No caso de alterações dietéticas a longo prazo, não se recomenda que a transição seja feita em menos de sete dias.
- Ofereça mais do que um pote de comida (até com a mesma comida).
- Determine um limite de tempo para as refeições, para evitar a exposição constante aos odores da comida.
- Ofereça vários alimentos e novos alimentos, sempre que possível, para ajudar a aumentar o apetite. Isso inclui diferentes formas e tipos de alimento. Essa estratégia pode ter sucesso em um ambiente positivo.
- Adicione algo saboroso a uma dieta terapêutica, como uma pequena quantidade de um alimento aceitável e palatável, probióticos palatáveis, suplementos de hidratação aromatizados ou petiscos secos para gato.
- Tenha em mente eventuais desequilíbrios calóricos e/ou nutrientes contraindicados de petiscos, alimentos para humanos ou outras fontes.
- Ofereça tempo de socialização, com mimos ou cuidados de higiene, antes de oferecer a comida, se forem do agrado do felino.
- Se for gratificante para o felino, peça ao tutor ou a um membro da equipe veterinária de que o animal goste que esteja presente, mas não próximo demais.
- Em um contexto doméstico, o gato pode comer quando e onde o tutor comer.

- Experimente diferentes tipos de comedouros (potes) ou até um prato plano. Use sempre um que seja fácil de limpar e não retenha odores.
- Controle o frescor dos alimentos, armazenando-os em uma embalagem hermética.
- Ofereça refeições menores, com maior frequência, especialmente no caso de alimento úmido.
- Aqueça ligeiramente o alimento ou deixe-o atingir a temperatura ambiente.

Próximos passos

Se essas estratégias não funcionarem, as equipes de saúde veterinária podem considerar a utilização de um estimulante de apetite ou uma sonda de alimentação para ajudar a atender as necessidades energéticas e nutricionais do gato. As sondas de alimentação podem ajudar a evitar o problema de aversão alimentar e podem ser utilizadas para administrar a dieta e a hidratação adequadas.

Exemplos de plano de transição lenta de dieta e de transição rápida de dieta em gatos. Adaptado de Quimby 2023.³



Referências

1. Odunayo, A. (2023). Practical tool: Assisted feeding and using feeding tubes in canine and feline practice. In C. Lenox, R. J. Corbee, & A. Sparkes (Eds.), *Purina Institute Handbook of Canine and Feline Clinical Nutrition* (2nd ed.). Embark Consulting Group.
2. Taylor, S., Chan, D. L., Villaverde, C., Ryan, L., Peron, F., Quimby, J., O'Brien, C., & Chalhoub, S. (2022). 2022 ISFM Consensus guidelines on management of the inappetent hospitalised cat. *Journal of Feline Medicine and Surgery*, 24(7), 614-640. doi: 10.1177/1098612X221106353
3. Quimby, J. (2023). Chronic kidney disease in cats. In C. Lenox, R. J. Corbee, & A. Sparkes (Eds.), *Purina Institute Handbook of Canine and Feline Clinical Nutrition* (2nd ed.). Embark Consulting Group.